

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1012,4 milibares. Temperatura média do dia: 21,1 graus centígrados com um máximo, na maior insolação, de 26,9 graus e um mínimo, à noite, de 14,8 graus (No Planalto, a média mínima será 06,6 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus de meio a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do Tempo: Com instabilidades no Planalto e Litoral, passagens, passando a estável. Bacias de rios em elevação. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

RECEM NASCIDOS - Terá início amanhã, às 20 horas, no auditório da Economia, prolongando-se até a próxima sexta-feira, um curso de Neonatologia, a ser ministrado pelo Prof. Drauzio Viegas, especialista em Pediatria e em Neonatologia do Hospital Albert Einstein, de São Paulo. O curso, promovido pelo Departamento de Extensão Cultural da UFSC, tem a co-promoção do Diretório Acadêmico do Centro Bio-Médico. As inscrições podem ser feitas na Caixa Econômica Estadual, posto da Trindade, ao preço de Cr\$ 46,00. Estudantes pagarão a metade.

Florianópolis - Terça-feira 12 de agosto de 1975 - Ano. 61 - No. 18.103 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

Que camisa veste o campeão?



Marcos: um ponta incisivo, ameaçando Veneza.

Casagrande contendeu-se no jogo de sábado, contra o América e pode desfaltar o Figueirense no primeiro jogo da decisão. Na ponta esquerda, nova dúvida: Zé Carlos, Lico ou Letieri. Marcos na ponta direita assegura ao Figueirense um ataque ofensivo.



Arbitragem: os três juizes estão preocupados.

Os três juizes escalados para a decisão - José Carlos Bezerra, Dalmo Bozzano e Roldão Borja - temem a violência que se instalou nos campos de futebol, mesmo nos grandes centros, o que tem acontecido sempre nas decisões. "Os jogadores tem que ajudar".



Baldutno: com a responsabilidade de suprir Zenon.

Baldutno em boa fase é uma esperança da torcida avaiiana, que não poderá incentivar seu principal jogador: Zenon está mesmo fora do clássico. Ademir, Juti e Carlos formam um ataque ofensivo, que vai jogar para o gol, em busca da vitória e do campeonato. (Pg. 8).

Isabel tenta salvar o governo com 3º Gabinete

Oito Ministros da presidente Isabel de Peron renunciaram ontem, provocando a terceira reorganização do Gabinete em um mês. Possivelmente esta será a última tentativa de salvar-se o Governo de Isabel. (Pg. 2).

Estado oferece garantias para o empréstimo de US\$ 50 milhões

Página 3.

Ney Braga vem reiniciar obras do Hospital universitário

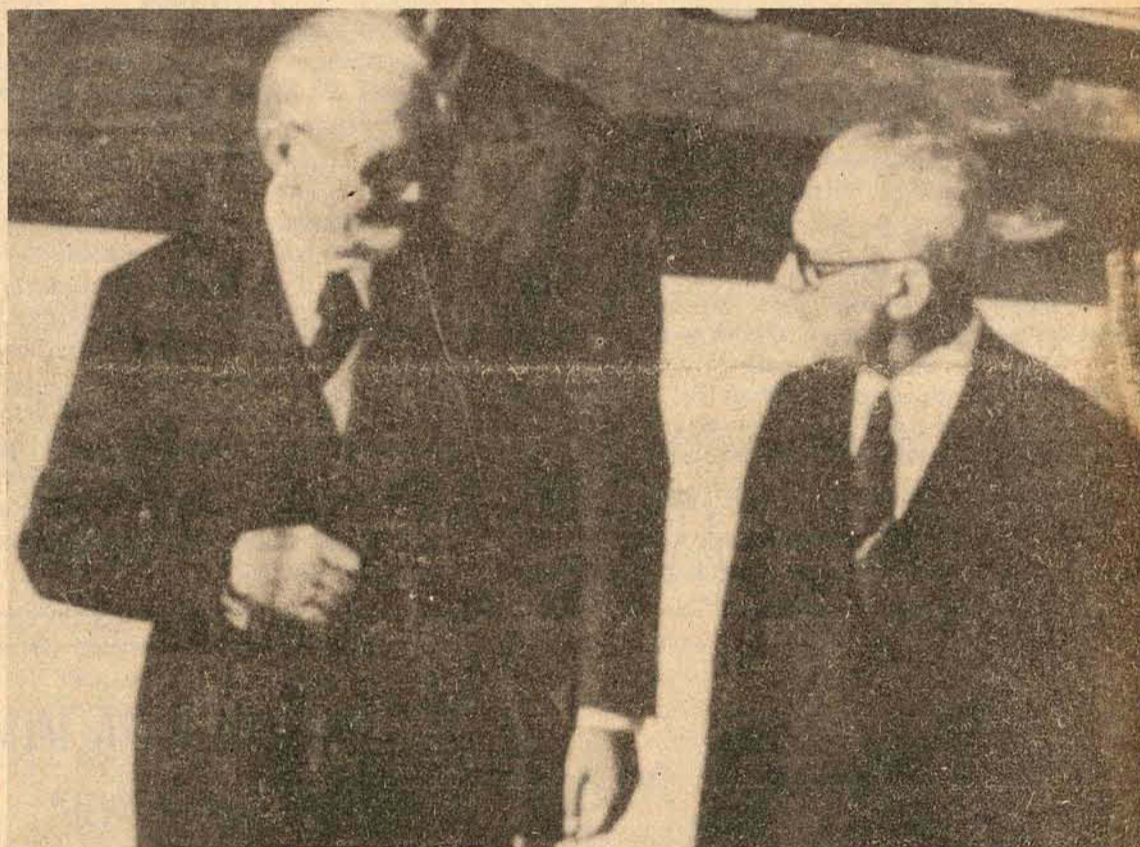
Página 3.

Portugal tem ensaio de guerra civil ao norte do país

Página 2.



Manifestantes anticomunistas invadem a sede do PC, em Braga, norte de Portugal.



A perfeita sintonia entre o chefe da Casa Civil e o presidente Geisel é o alicerce da candidatura de Golbery.

Golbery é lançado como o candidato ideal à presidência da Arena

"A integração da Arena e a fluidez de seus condutos com o Governo e as classes armadas somente será possível se o Ministro Golbery do Couto e Silva ocupar a presidência nacional do partido". A opinião é do deputado federal Joaquim Coutinho. (Pg. 5)



Os moradores do Loteamento Barriga-Verde sofrem com a absoluta falta de estrutura do local, onde não há sequer esgoto. (Pag. 16).

Loteamentos não oferecem sequer saneamento básico



O DNOS reiniciará as obras do dique que mantinha as águas da Lagoa do Peri no seu leito natural, impedindo o escoamento. (Pag. 16).

DNOS reinicia barragem que fechará o Canal da Lagoa

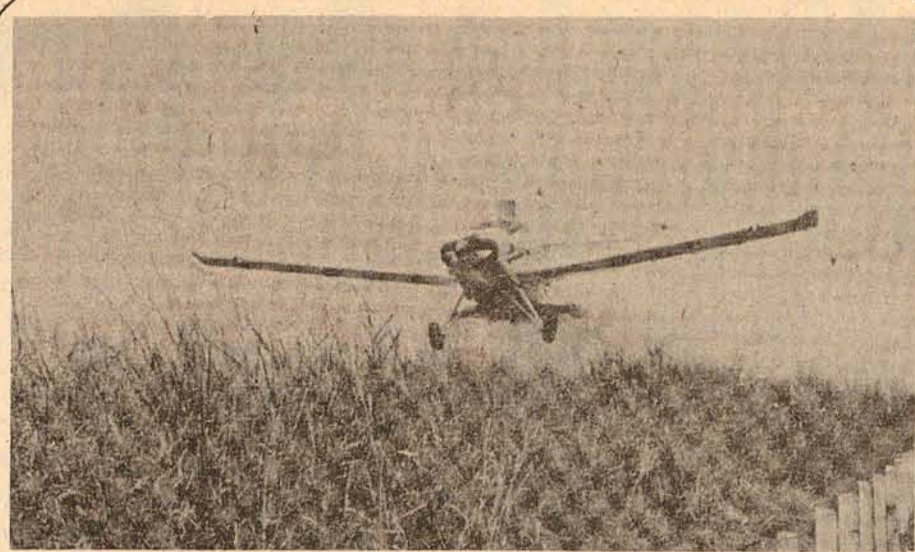
Rio pode liderar a produção de café

A política do Café que está sendo implantada no Rio, segundo o secretário José Rezende Peres da Agricultura, poderá dar ao Estado num futuro próximo, a liderança nacional. Parisso, o Estado está recebendo incentivos do IBC.

José Rezende Peres informou que o preço atual 800 cruzeiros a saca, está dando aos cafeicultores fluminenses um estímulo. Além disso, o Estado está isento de geadas e outros fenômenos que vem ocorrendo no sul do País.

José Rezende Peres disse ainda que se tem plantado mais café no Estado do Rio e que há um programa para a plantação de mais dois milhões de pés no território fluminense.

Segundo Rezende Peres este programa inclusive já dispõe de recursos. O Secretário disse que os estados do Rio, e Minas Gerais, voltarão em breve a ser os maiores produtores de café do Brasil.



Embraer fecha processo de venda de aviões ao Uruguai

A Embraer anunciou ontem em São José dos Campos, a concretização de venda de aviões para o Uruguai, diretamente com o seu governo, num total de 10 aparelhos agrícolas, Ipanema e cinco de transporte, o Bandeirante.

Os Bandeirantes adquiridos pelo governo uruguaio serão entregues na versão comercial, com capacidade para transportar até 15 passageiros ou carga e "irão ser utilizados por aquele país nas linhas de terceiro nível, ligando cidades do interior, destinando-se, tal como já ocorre no Brasil, à tarefa de integrar regiões mais afastadas, ao desenvolvimento dos centros econômicos".

Os dois contratos representam forneci-

mentos de valor superior a Cr\$ 42 milhões, abrangendo os aviões, equipamentos de testes, assistência técnica e peças de reposição. Todos os aviões encomendados serão entregues até o final de 1975, sendo que os Ipanema iniciarão sua operação em setembro e os Bandeirante estarão fazendo as primeiras linhas em outubro próximo.

A Embraer informou também através de sua direção, que "outras negociações acham-se atualmente em curso com o objetivo de colocar os aviões fabricados pela empresa no mercado internacional, uma vez que as aeronaves apresentam preço e qualidade competitivos em relação às fabricadas em outros países".

Não-ferrosos: governo quer expandir o setor

Ao abrir ontem o I Seminário Nacional de Metais não-ferrosos, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, sugeriu que, além do desenvolvimento da pesquisa de minerais em nosso território, a empresa brasileira privada poderia associar-se a empreendimentos, no exterior, em busca de matérias-primas ainda escassas, para a nossa indústria de não-ferrosos.

Definiu também a posição do governo no sentido de que a ampliação das empresas desse setor seja conduzida pela iniciativa privada, de modo a se garantir o atendimento do mercado interno e ainda se conseguir excedentes para a exportação.

Esse desejo - prosseguiu - se traduz concretamente no apoio governamental, inclusive creditício, para a execução de projetos de ampliação de usinas ou montagem de novas unidades produtoras. Já está definido que o estado poderá participar do capital de empresas privadas, se necessário, para a

implantação de projetos de grande porte.

No entender do Ministro Severo Gomes, a solução do problema dos não-ferrosos pode ser encaminhada como tarefa nacional, para cuja realização se somariam esforços do Estado e do setor privado, que deve ser estimulado em conjunto com os suportes governamentais necessários ao seu desenvolvimento.

A participação da empresa estrangeira, segundo opinou o Ministro, deve ser estimulada, mas na medida em que ela tenha capacidade de associar-se à empresa nacional e de transferir, para a indústria do país, no setor de não-ferrosos capital, moderna e avançada tecnologia, matérias-primas carentes e mercados externos. A criação de quadros para a absorção dessa tecnologia está implicitamente compreendida no estímulo à formação de recursos humanos para o atendimento às necessidades dessa indústria, completou Severo Gomes.

Outro aspecto levantado pelo Ministro: "a expansão que vem ocorrendo no setor de transformação de não-ferrosos aumentará a dependência de nossa indústria aos fornecimentos do exterior, se não desenvolver-se, adequadamente, o setor de produção desses metais. Seria benéfico um equilíbrio entre esses dois setores, que poderiam alcançá-lo mediante intensificação da produção primária e secundária e composições dos setores de produção e transformação, para realização de seus projetos de desenvolvimento".

Para a elaboração e implantação de seus projetos de ampliação, explicou,

além da modernização e a instalação de novas usinas, os produtores e transformadores deveriam manter um diálogo proveitoso com os industriais brasileiros de equipamentos, visando, como no caso da expansão da siderurgia, ao máximo de nacionalização desses bens.

O Ministro Severo Gomes entende que "enquanto imprescindível a importação de não-ferrosos, uma ação combinada dos empresários poderia maximizar seu poder de barganha com os fornecedores, para a obtenção de melhores peças. Como medida de contenção das compras externas, a própria indústria de transformação deveria direcionar sua linha de produção para setores industriais prioritários, evitando-se ou reduzindo-se, o quanto possível, a produção de bens destinados a consumo suculento e a substituição de produtos elaborados a partir de matérias-primas existentes no país.

A evolução da sociedade brasileira, com a ampliação de seu parque industrial, impôs um maior consumo dos metais não-ferrosos, que o Brasil produzia, como ainda o faz, em quantidades insuficientes para sua demanda. Evidentemente, as fábricas que precisavam, como ainda precisam, desses metais tem de adquiri-los no mercado externo, fornecidos por grandes grupos que dominam todo o seu processo de comercialização internacional.

Mesmo considerados apenas os não-ferrosos comuns de cujos minérios dispomos abundantemente, em jazidas já conhecidas (alumínio e níquel), a produção nacional não seguiu o ritmo de cresci-

mento da indústria siderúrgica e de outros segmentos industriais.

Ainda não era animador, podendo até criar inibições aos empresários, o quadro que se apresentava na área desses metais. Inexistia uma definição de planejamento governamental, restringindo-se o Consider a programar e coordenar a expansão da siderurgia, a que se dava absoluta prioridade. E a indústria dos não-ferrosos exige grandes investimentos por tonelada de capacidade instalada, o que, naquelas condições, poderia ser apontado como outro fator de inibição para a iniciativa privada, ante um restrito conhecimento das potencialidades brasileiras nesse campo. Os empresários não se sentiam estimulados a trabalhar para a expansão dessa indústria, cujo atraso haveria de ocorrer, facilitando-se a importação dos quantitativos necessários à complementação da demanda interna.

Mas essa situação comprometia nosso processo de desenvolvimento industrial, tornando-se imperiosa, por isso mesmo, a sua mudança. A modificação do velho quadro iria harmonizar-se com os interesses gerais do país. As alterações que abalarão o comércio internacional refletiram-se na economia brasileira, criando dificuldades em nossa balança comercial e no balanço de pagamentos. E uma nova estratégia industrial delineou-se e estabeleceu-se, conferindo prioridade à indústria de bens de capital, à indústria eletrônica de base e à área de insumos básicos, que inclui os não-ferrosos e suas matérias-primas.



Um Banco com raízes na terra.

Um Banco no qual você pode confiar porque está fortemente enraizado em Santa Catarina. Um Banco que nasceu, cresceu e produziu seus frutos aqui. Financiando e promovendo o progresso de Santa Catarina. O BESC está com suas raízes plantadas aqui e é aqui que ele produz e colhe seus frutos para redistribuí-los aos catarinenses. O BESC espera que você pense como ele. BESC, um Banco da terra.

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.



MINISTRO ARNALDO PRIETO INAUGURA PAVILHÃO DA KELSON'S

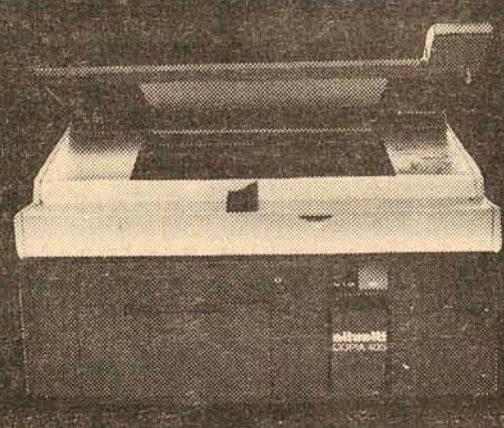
A Kelson's Indústria e Comércio S.A. inaugurou novo pavilhão para ampliar sua produção de bolsas, malas, sacolas e outros manufaturados de plástico à base de PVC e poliuretano. Com o funcionamento desta nova unidade, de 5.600 m², a empresa alcançará a produção de aproximadamente 20 mil itens/dia de manufaturados, com a finalidade de melhor atender seu mercado interno e de exportação. Detendo hoje em dia o primeiro lugar no mercado brasileiro de bolsas e maletas, a Kelson's espera atingir em futuro próximo uma expressiva posição no concorridíssimo mercado dos Estados Unidos, atualmente suprido pelo Japão, Formosa e Coréia do Sul. O pavilhão recém-inaugurado faz parte do plano de expansão industrial da empresa para o exercício de 75/76, que mobilizará recursos da ordem de US\$ 6 milhões e prevê a criação de

dois mil novos empregos no Rio de Janeiro. Na foto, o Ministro Arnaldo Prieto, ladeado pelo Diretor Superintendente, Haroldo Naylor Rocha, no momento em que procedia à inauguração do novo pavilhão.

Compareceram ainda à cerimônia o Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Comandante do 10. Distrito Naval; General Edmundo da Costa Neves, Comandante da 1. Região Militar; Dr. Roberto Sarmento, representando o Governador Faria Lima; Dr. Mario Leão Ludolf, Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro; Dr. Pedro Leão Velloso, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Dr. Rodrigo Horácio, Diretor do Banco do Brasil; Dr. Rinaldo Schiffino, Diretor da Petroquisa e o ex-Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima.

Quer copiar esta página? Use a Cópia 405 da Olivetti.

Cópia 405 da Olivetti. Copia esta página e qualquer carta, documento ou até mesmo objeto tridimensional. É só você querer.





Para os críticos, um bom elenco vai mostrar "Está Lá Fora Um Inspetor", no Vale.

Blumenau vê sexta peça do Grupo Armação da Capital

Blumenau (Sucursal) — O Grupo "Armação" de Florianópolis estará, em Blumenau às 20h30min da próxima sexta-feira, no Teatro Carlos Gomes, encenando a peça "Está Lá Fora um Inspetor", de J.B. Priestley.

No espetáculo é mostrado de maneira bem explícita "a confiança" do burguês no mundo em que "tudo vai bem" e o alto individualismo ou liberalismo que o envolve. O autor mostra também o próprio mundo orgânico que é derivado da época (princípios do século) e que consiste num grau de sofisticação para a divisão social do trabalho.

Em síntese, o drama de Priestley apresenta o mundo burguês dos Birling que

estão numa noite de 1912 comemorando o noivado da filha (Sheila), quando ocorre o suicídio de uma jovem, através uma inesperada chegada de um inspetor. Durante a investigação, vão se revelando as consciências de cada personagem, uma a uma, até a saída do Inspetor, quando é desmentida toda a trama, através esclarecimentos à própria polícia e aos hospitais.

O elenco de personagens da peça está a cargo dos seguintes atores: Édio Nunes de Souza (Inspetor Goole), José Carlos Ramos (Mr. Birling), Zeula Soares (Sra. Birling), Ademir Rosa (Eric Birling), Maria Lisete Lima (Sheila Birling), José Antônio Simal (Gerald Croft) e Soila Jane Pegoraro (Edna).

Xanxerê reclama abandono das obras da sede da ECT

Xanxerê (Sucursal de Chapecó) — Em estado de total abandono é o estágio em que se encontram as obras de construção da nova sede da Empresa de Correios e Telégrafos de Xanxerê. Os trabalhos foram paralisados há cerca de 8 meses, quando a construção se apresentava com parte da estrutura fixada e algumas paredes levantadas. Sem qualquer comunicação às autoridades locais, a empreiteira abandonou os serviços e nenhuma providência por parte da ECT foi adotada.

Sem saber explicar o fato, já que nenhuma comunicação oficial lhe foi feita, o Prefeito Sadi Marinho não esconde sua insatisfação e classifica a situação como sendo "uma obra parada, sem solução, e que depõe contra a administração da própria empresa".

APOIO NÃO FALTOU

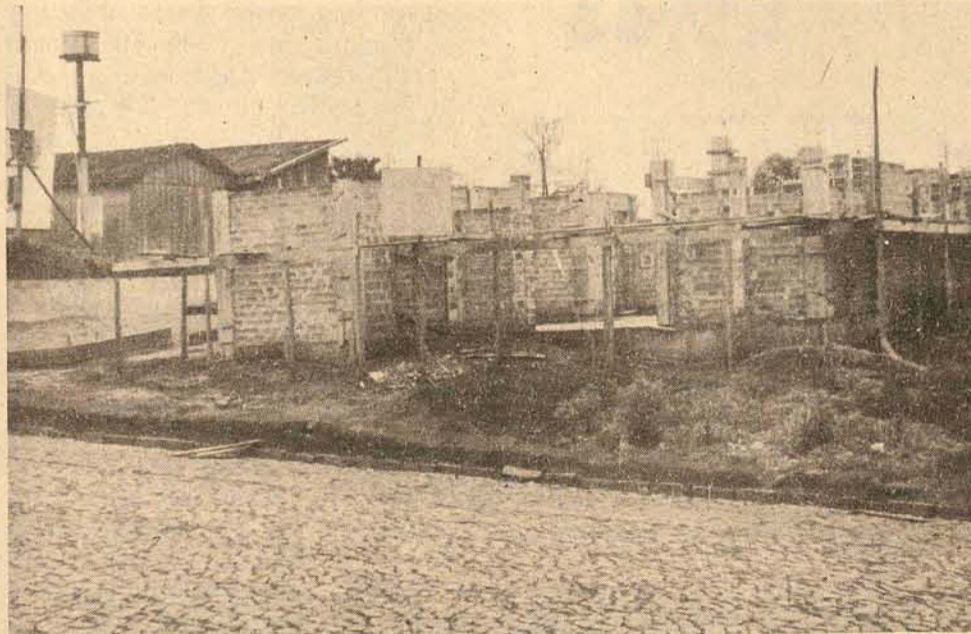
Ao comentar a situação, o Prefeito Sadi Marinho criticou a direção da ECT, que demonstra total omissão para solucionar o problema. Vai mais adiante, e se queixa que a Prefeitura de Xanxerê doou uma área de 1.200 metros quadrados para a ECT ali edificar a nova sede. Assinala, ainda, que apesar de ser uma área considerável, o projeto prevê o aproveitamento de apenas 100 metros quadrados de construção, o que considera um prédio muito pequeno para abrigar todos os setores da agência e proporcionar um bom atendimento ao público usuário.



Sadi: muito terreno para uma obra inacabada.

Voltando à paralisação da obra, o Prefeito Sadi Marinho desabafa afirmando que "não bastasse a falta de consideração à boa vontade da administração municipal em doar um área considerável à ECT, a empreiteira inicia a construção, paralisa as obras e desaparece".

Para o Chefe do Executivo Municipal, muita coisa desapareceu com a empreiteira. Sem acusar ninguém, o Sr. Sadi Marinho disse que algum material da obra desapareceu também com os responsáveis pela empreiteira. A situação deverá ser comunicada à direção regional da empresa, à qual a Municipalidade solicitará imediatas providências, visando a conclusão da obra sede da ECT de Xanxerê.



A empreiteira abandonou o prédio e desapareceu. A ECT ainda não tomou providência

EDITAL

BENINA SIMAS CIRILO, OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE TIJUCAS, ESTADO DE SANTA CATARINA. NA FORMA DA LEI, ETC.

Faz saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que se acham depositados em seu Cartório à Avenida Bayer Filho, no. 1.625, desta Cidade, como determina o Art. 2o. do Decreto Federal no. 58 de 10 de Dezembro de 1.937, os autos contendo os documentos exigidos pelo Art. 1o. do citado Decreto e referentes ao imóvel loteado, denominado LOTEAMENTO RUBENSALVES, situado em Perequê, município de Porto Belo, nesta Comarca, e de propriedade de RUBENS ALVES IMÓVEIS LTDA., os quais ficam franqueados ao exame dos interessados, na conformidade do § 5o. do Art. 1o. do referido Decreto.

Tijucas, 11 de Agosto de 1.975.
Benina Simas Cirilo — Oficial do Registro de Imóveis.

Xanxerê (Sucursal de Chapecó) — Com o levantamento das áreas ocupadas pelos indígenas, em decorrência de ato ministerial, a movimentação do Incri no município de Xanxerê traduz uma preocupação para cerca de 250 famílias de agricultores ocupantes de terras pertencentes à Funai e reservadas à Colônia dos Kaiakangs. O levantamento incluiu a metragem da área ocupada, o valor do patrimônio, as benfeitorias realizadas e o número de famílias de agricultores que ocupa a reserva indígena.

Embora nenhum atrito entre agricultores e índios tenha se registrado, pois todos vivem pacificamente, a maior preocupação dos dados. Muitos agricultores temem ser despejados de suas terras, embora de dados. Muitos agricultores temem ser despejados de suas terras, embora alguns há muito sustentam a condição de arrendatários das áreas que ocupam, mas nem todos pagam pelo uso das terras.

BUSCANDO SOLUÇÃO

É possível que as providências da Funai possam resultar em atritos, envolvendo indígenas e colonos. As autoridades locais evitam prestar qualquer informação e demonstram muita cautela na operação a que estão empenhadas.

Admitem que o assunto é polêmico e qualquer opinião apressada pode trazer problemas de relacionamento entre os colonos e os Kaiakangs.

Por sua vez, o Chefe do Posto Indígena tem viajado sistematicamente à Curitiba e Brasília, segundo

Colonos podem deixar terras dos indígenas em Xanxerê

Ocupando extensa área de terras áridas; centenas de agricultores e indígenas vivem pacificamente na reserva de Xanxerê. A Funai mandou o Incri levantar dados sobre a reserva dos Kaiakangs e os colonos temem ser despejados de suas terras, perdendo tudo.



seus assessores. Seus contatos com as autoridades superiores buscam a equação de um problema que existe, mas que se encontra envolto numa nuvem de um bom relacionamento entre as partes. O Prefeito Sadi Marinho também não esconde sua preocupação, acompanhando toda a ação dos agentes do Incri da Funai. Discretamente aguarda notícias oficiais dos órgãos federais, assegurando que "as decisões serão boas para todos", mas é preciso que se aguarde as providências.

VIDA NO CAMPO

No último reduto dos Kaiakangs no Oeste catarinense estão reunidas cerca de 350 famílias, espalhadas por 720 colônias de numa planície, mas cujas terras não oferecem ainda condições de boa produção agrícola. Mesmo assim, a demanda será certamente contestada pela Funai que mantém as 720 colônias documentadas no Registro de Imóveis de Xanxerê, que mantém as 720 colônias no Registro de Imóveis de Xanxerê.

Nesta área também estão instaladas inúmeras famílias de colonos, algumas delas ali radicadas há mais de 20 anos. Com o direito adquirido pelo uso, através de uma ação de usucapião. Mesmo assim, a demanda será certamente contestada pela Funai que mantém as 720 colônias documentadas no Registro de Imóveis de Xanxerê, que mantém as 720 colônias no Registro de Imóveis de Xanxerê.

Com um "modus-vivendi" primário, os indígenas começam a explorar melhor o solo que lhes está reservado pelo Governo Federal. Cultivam pequenas áreas e desde o ano passado produzem soja. Os resultados têm sido razoáveis tanto para os colonos, quanto para os indígenas.

Otair Becker preocupado com a suspensão de vôos em Joinville

O Senador Otair Becker ocupou a tribuna do Senado para manifestar sua preocupação no que se refere a uma possível suspensão dos vôos domésticos com escala em Joinville, pelo fato de o Aeroporto de Cubatão não possuir condições de infra-estrutura para receber os grandes jatos operando no Sul do País".

catarinense, a Varig teria resolvido desfazer-se de tais aparelhos, alegando razões de ordem econômica e técnica, "fazendo-nos deduzir que os vôos para Joinville sejam suprimidos, pelo fato de o Aeroporto de Cubatão não possuir condições de infra-estrutura para receber os grandes jatos operando no Sul do País".

JUSTIFICATIVAS

Assinalando ser de maior significação para Joinville o transporte aéreo, o Senador Otair Becker acentuou que não se pode admitir em nome do progresso aprivação do interior brasileiro de linhas aéreas permanentes. Lembrou que as empresas de aviação se cercam de fundamental interesse público, "que subordinam outros interesses, como modernização, economia e objetivos semelhantes".

empresas e, no momento, coloca-se no 13o. lugar entre as 500 cidades brasileiras que mais possuem indústrias no País.

Depois de acrescentar que a ameaça de suspensão de vôos que paira sobre Joinville e também em Navegantes poderá se estender a outras cidades brasileiras, "caso prevaleçam as infundadas alegações oferecidas pela Varig", o Senador Otair Becker externou sua confiança em que o Ministério da Aeronáutica estará atento à preservação dos interesses daquela importante região catarinense.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A.

Sociedade de Capital Aberto — 401.655 — Acionistas
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1975 — MATRIZ E 751 DEPARTAMENTOS

"ATIVO"		"PASSIVO"	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Depósitos no Banco do Brasil, S/A	418.721.843,91	Capital	780.000.000,00
Títulos Federais de Curto Prazo	1.023.678.527,46	Aumento de Capital	—
	1.442.400.371,37	Reservas e Fundos	941.673.572,82
			1.721.673.572,82
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos	11.299.769.364,51	Depósitos:	
		À Vista e a Curto Prazo	10.758.363.081,06
Outros Créditos	78.307.017.574,62	À MÉDIO PRAZO:	
Valores e Bens	1.898.476.879,39	A Prazo Fixo C/Correção Monetária	656.900.958,20
	91.505.263.818,52	OUTRAS EXIGIBILIDADES	76.794.916.635,81
IMOBILIZADO	1.397.463.409,11	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	4.202.746.312,73
RESULTADO PENDENTE	360.116.552,33	RESULTADO PENDENTE	570.643.590,71
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	24.976.869.932,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	24.976.869.932,90
TOTAL	Cr\$119.682.114.084,23	TOTAL	Cr\$119.682.114.084,23

C.G.C. no. 60.746.948

MANOEL CABETE — TC. C.R.C. — SP. no. 36.611

Alfredo Iten apóia Vianna para Prefeito

Blumenau (Sucursal) - O Vice-Prefeito de Blumenau, industrial Alfredo Iten, em entrevista à imprensa, apontou o nome do advogado Renato de Mello Vianna como o candidato do Movimento Democrático Brasileiro para concorrer às eleições de novembro de 1976 para o Executivo local, sucedendo o Prefeito Felix Theiss.

Como até poucos dias vinha sendo indicado como candidato natural do MDB à sucessão do prefeito atual, Alfredo Iten esclareceu que estava impedido de fazê-lo por uma série de motivos particulares. Com fazê-lo por uma série de motivos particulares. Com 39 anos de trabalho no setor de fiação (28 na Empresa Garcia) e contando atualmente com 56 anos, Iten ocupa um dos mais elevados postos na administração da firma Cremer - motivo único que o impede de concorrer ao cargo de Prefeito de Blumenau, nas próximas eleições. "Caso eu fosse eleito - pondera Iten - ficariam como grande prejudicados a Prefeitura e a própria Cremer, onde tenho muitos compromissos".

Depois de afirmar que o MDB blumenauense tem um só líder, na pessoa do Senador Evelásio Vieira, e que, em virtude dos dispositivos do Decreto-Lei 1063, de 21/10/69 não poderia concorrer ao cargo de vice-prefeito, Alfredo Iten lembrou o



Vianna lançado por Iten à Prefeitura.

nome do assessor jurídico Renato Vianna para substituí-lo: "O Dr. Renato Vianna que conheci mais de perto aqui na Prefeitura e como colega no Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Blumenau reúne todas as qualidades para ser o candidato do nosso partido. Ele se destacou como vice-Reitor da FURB e como conhecido advogado, filho de família ilustre, tendo o seu pai, Abelardo Vianna prestado inestimáveis serviços à comunidade não só de Blumenau como da região, na qualidade de médico humanitário".

Como candidato - finalizou - o Dr. Renato representará o nosso Partido como poucos poderiam fazê-lo e ele tem o apoio total do Senador Evelásio Vieira, do Prefeito Félix Theiss e o meu. Estarei com ele lutando para conquistar votos e levá-lo à Prefeitura Municipal de Blumenau, em novembro do próximo ano".

Grupo de Blumenau faz concerto em São Paulo

Blumenau (Sucursal) - O Studio de Música Antiga da Escola Superior de Música de Blumenau irá apresentar-se, no dia 24 de outubro, no Museu da arte de São Paulo, atendendo ao convite formulado por aquela instituição cultural. O concerto fará parte da programação de um curso de cravo que está sendo ministrado no MASP e terá a participação especial da soprano Ruth Gebler, Regente da Associação Coral de Florianópolis.

Fundado em 1972, o Studio de Música Antiga, atualmente composto de 11 elementos, dedica-se à pesquisa e execução da música medieval e renascentista. Assim, por exemplo, a primeira parte do programa do concerto a ser apresentado no MASP, prevê a execução de músicas da Idade Média e da Renascença: 1 - Balada: a) Entrada del temps clar (anônimo, séc. VII); 2 - Magdalena degna de laudare (Itália, séc. XIII); 3 - Carmina Burana (segundo os manuscritos originais, por volta de 1300); 4 - Saltarello (Itália, séc. XIV); 5 - Margot labourez le vigno (J.

Arcadelt); 6 - Villote: Cancão de Martino (Filippo Azzaiolo); 7 - Ronde e saltarello (Tilman Susato).

A segunda parte do programa inclui músicas da Renascença e do período inicial do Barroco: 1 - Ennatus est Emmanuel (Michael Praetorius); 2 - Aus Tiefer Not (Henrich Schütz); 3 - Joseph lieber, Joseph mein (Johann Walther); 4 - 3 músicas extraídas de "Peter Schöffers Liederbuch", a saber: a) Von Edler Art (Schonfelder), b) Mich hat gross Leid Umgeben (Johann Sies), c) Schons-Madlein, murr nur nit (Malchinger); 5 - Scherzi Musicali, 1607 (Cláudio Monteverdi).

Segundo o Diretor Artístico do Studio de Música Antiga, Jorge Hirt Preiss, "com essa programação pretendemos inaugurar o pequeno órgão de tubos, reconstruído de acordo com os moldes medievais, num trabalho em que me ocupei durante quase um ano, pois todas as peças, inclusive os tubos de metal, são totalmente feitos à mão".

Municípios do Norte trazem técnicos para planejamento

Joinville (Sucursal) - Dois técnicos de nível internacional estão para ser contratados pela Associação dos Municípios do Norte do Estado de Santa Catarina - Amunesc - entidade que congrega treze municípios norte catarinenses.

A informação foi dada pelo Sr. Lenin Pena, Assessor e Coordenador de Planejamento do órgão, acrescentando que os contratados são Hélio Hernandes, de nacionalidade chilena, engenheiro sanitário e economista, e Maria de Lourdes Vallada, natural de São Paulo, Master em Enfermagem, com curso superior nos Estados Unidos.

Lenin Pena disse que os dois técnicos já trabalharão na Organização das Nações Unidas (ONU) e têm prática de mais de 30 anos, nos seus ramos, trabalhando notadamente na América Latina.

Os dois técnicos foram apresentados ao Prefeito de São Francisco do Sul e presidente da AMUNESC, o qual já no último sábado, manteve reunião em Barra Velha com ambos, acertando os primeiros detalhes para as suas contratações.

TRABALHO SÉRIO

Lenin Pena disse que com a contratação destes dois técnicos de valor internacional a AMUNESC se transformará numa das associações de municípios do Estado e do Brasil que está encarando com mais seriedade o planejamento de seus municípios. Depois de contratados, eles trabalharão no Escritório Central de Plane-

jamento da AMUNESC que funciona em Joinville, sede da entidade e que vai atender os 13 municípios da região. Os municípios abrangidos serão Araquari, Barra Velha, Corupá, Garuva, Campo Alegre, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, Rio Negrinho São Bento do Sul, São Francisco do Sul e Schroeder.

PLANEJAMENTO

O Planejamento como um processo, envolve a aplicação de um sistema racional de escolhas entre um conjunto de alternativas reais de investimentos e de outras possibilidades para o desenvolvimento, baseados na consideração dos custos, benefícios econômicos e sociais.

Os municípios membros da AMUNESC, depois de uma funesta experiência de planejamento a nível microrregional por encomenda, resolveram ser mais realistas dando um passo firme no processo de planejamento local e integrado. Para tanto, colocaram à frente desta importante tarefa o Sr. Lenin Hugo German Eraso Pena na Assessoria e Coordenação de Planejamento dos Municípios da Microrregião.

Contratado há dois meses ele preenche os requisitos indispensáveis para a tarefa de planejamento. Na sua bagagem de conhecimentos técnicos e práticos constam alguns cursos universitários nas diversas áreas. No Rio de Janeiro obteve longa experiência profissional nos

meios de comunicação artísticos culturais, pois por alguns anos desempenhou funções na TV Globo, bem como atividades pedagógicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A convite do Governo do Equador ausentou-se do Brasil para colaborar com a Presidência da República equatoriana como Chefe de Execução de Programas da SENDIP.

Retornando ao Rio de Janeiro, já conhecedor produzindo do importante papel dos municípios no processo de desenvolvimento do País, realizou curso de pós-graduação em "Metodologia de Projetos e Desenvolvimento Urbano (CEMUAM) do IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal). Como atividade prática, participou do planejamento do Norte do Estado do Rio de Janeiro, deixando projetos executados no planejamento processo deflagrado na região. Além de projetos urbanísticos alguns projetos de arquitetura paisagística, obras de arte e atividades profissionais exercidas em todo o País. Em maio, em viagem por países Ispano Americanos, organizou a tecnificação do processo de planejamento municipal, propondo entre outras atividades um projeto de cursos de pós-graduação em Metodologia e Projeto de Desenvolvimento Urbano nos moldes do IBAM, únicos do gênero no continente.

Lenin Pena durante os primeiros dias de junho, após ter sido contratado pela AMUNESC, acompanhado de Aldo Romeo Pasold que é o Secretário Administrativo da entidade, tomou conhecimento da realidade dos municípios da Microrregião, ao mesmo tempo em que organizou etapas de trabalho nos municípios a nível local e microrregional.

Joinville concentra ação no interior

Joinville (Sucursal) - Em prosseguimento ao plano de ação concentrada que a Prefeitura Municipal vem realizando nas localidades de Nova Brasília, Morro do Meio e Paróquia São Marcos na rua Ottocker Doerffel, no último fim de semana, o Prefeito Pedro Ivo Campos participou de vários acontecimentos naquelas localidades. No sábado à tarde, assistiu às competições finais de tênis de mesa masculino e em seguida manteve encontro com pais de alunos da Escola Municipal "Paul Harris". Na Paróquia São Marcos, o Chefe do Executivo, proferiu palestra aos moradores da região abordando aspectos da municipalidade e fazendo um relato das obras que estão sendo realizadas, notadamente naquelas localidades. À noite, o Prefeito Municipal presidiu a solenidade de abertura de uma exposição de fotografias de "Joinville de Antigamente".

No bairro de Nova Brasília, no sábado à noite, houve palestra sobre Higiene e Saneamento e em seguida a apresentação de um Grupo de Fandango.

Domingo pela manhã, foi realizada uma prova de pedestrianismo.

Estas programações estão dentro do plano da Prefeitura de levar lazer aos finais de semana às populações residentes nos bairros da cidade, e que terá sequência nos próximos sábado e domingo.

J.J. PUSCH ARQUITETOS
Rua Anita Garibaldi, 19 CJ.302 Fone 22-0455

DR. LUIZ SÉRGIO BRAGA DERMATOLOGISTA
Rua XV de Novembro 534 - Ed. Albor - 5o. andar - sala 56 Blumenau.
Diariamente das 15 às 19 horas.

ANDRÉ MAYKOT & CIA.
Endereço: Rua Dr. Fúlvio Aducci no. 1157 - Fone: 44-1788

Lixas
FESTIVAL DE DUPLAS
CHUVEIRO CORONA - Cr\$ 54,00 - TINTA ÓLEO - 20% DESC. - CHAPAS FÓRMICAS - 10%.
CAIXA D'ÁGUA BRASILIT - 20% - JANELAS 10% - PORTAS - 10% - BALCÃO PIA 10%
PHILIPPI & CIA
a casa do construtor
CENTRO - ESTREITO - BAL. CAMBORIÚ - TUBARÃO
FONES - 44-18-11 - 44-17-90 - 44-12-01

PRECISA-SE MARCENEIROS
Tratar à Rua Lauro Linhares, (Fundos) Club Vila Nova (Serviçido Waldemiro Costa), C/Sr. Edio, na Astor Armários Embutidos Catarinense S/A - Trindade.

PRECISA-SE PINTORES
Pintores com prática em pistola. Tratar à Rua Lauro Linhares (fundos) Club Vila Nova (Serviçido Waldemiro Costa), C/Sr. Edio na Astor Armários Embutidos Catarinense S/A - Trindade.

LOJAS HM
PÕEM UM CÉREBRO ELETRÔNICO NA PONTA DO SEU DEDO!

GRÁTIS
Adaptador Carregador Bolsa de Vinil

MINI-CALCULADORA TEXAS
Datamath TI-2.500

8 dígitos; 4 operações; constante; cálculos em cadeia.

apenas 369,00 A VISTA

TEXAS SR-11 - A Indispensável
4 operações; recíprocas; quadradas; raízes quadradas; constante e conversão automática para notação científica.
apenas 66,00 mensais

TEXAS SR-50 - A Calculadora Científica
Visor com 10 dígitos; cálculo em notação científica; funções trigonométricas; hiperbólicas; logarítmicas e raízes. Memória operacional.
apenas 177,00 mensais

GRÁTIS: Adaptador - Carregador - Bolsa de Vinil
AS CALCULADORAS TEXAS FUNCIONAM COM BATERIAS RECARREGÁVEIS. VOCÊ NUNCA TERÁ DESPESAS COM PILHAS.

LOJAS HINN Hermes Macedo S/A
70 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Bandeirantismo tem uma semana de comemorações

As 70 bandeirantes da cidade, a exemplo de suas colegas no Estado, estão desenvolvendo um calendário festivo até o dia 17.

Iniciada no último sábado, devendo se prolongar até o próximo dia 17, dezenas de Bandeirantes, das cidades de Rio do Sul, Tubarão e Florianópolis estão comemorando a "Semana Bandeirante", com programações de recreação, visitas a comunidades, jornadas e gincanas culturais junto às comunidades, com o objetivo de "tornar o Bandeirantismo um elo de união e amizade, bem como estimular a todos para a participação desse trabalho educativo", explica a Irmã Alzira Correa, Coordenadora do Distrito Catarina de Bandeirantes, cuja sede é o Colégio Imaculada Conceição, nesta Capital e que conta atualmente com o efetivo de 70 bandeirantes.

O bandeirantismo é um trabalho educativo que atua através de quatro sistemas básicos: a) Vida em equipe, pela qual a Bandeirante realiza suas potencialidades grupais; b) Progressão, que consiste no acompanhamento e estímulo da criatividade; c) Contato constante com a natureza, através de trabalhos ao ar livre, acampamentos, acantonamentos, pesquisas; d) Despertar o adolescente para o compromisso e a responsabilidade.

Salienta Irmã Alzira que "o Bandeirantismo educa de forma extra-curricular as crianças, aproveitando os valores que fazem da educação do homem, uma educação integral".

O QUE É NECESSÁRIO
Para ser Bandeirante, "basta ter vontade para trabalhar com sacrifício e dedi-

Cooperativa defende interesses dos moradores de conjuntos habitacionais

Constituída na última sexta-feira, a nova cooperativa reunirá os habitantes de três novos conjuntos.

O Inocoop - Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina -, órgão criado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH -, com a finalidade de assessorar e Orientar as cooperativas habitacionais que surgem no Estado, fundou, na última sexta-feira, no auditório do Edifício das Diretorias, através de uma Assembléia Geral, sob a coordenação da assistente Social Célia Maria dos Santos, mais uma cooperativa habitacional que atenderá aos futuros moradores dos conjuntos habitacionais que serão construídos em Córrego Grande, Jardim Santa Mônica e rua Lauro Linhares, na Trindade.

O objetivo de uma cooperativa habitacional é a construção da casa própria para seus associados, através do sistema de financiamento concedido pelo BNH. Ela é uma união de pessoas, e não de capitais, explica Célia Maria, e não tem finalidade lucrativa. "É uma pessoa jurídica de direito privado, de responsabilidade limitada e caráter mutualista."

Na Assembléia Geral estavam presentes 70 pessoas, as quais elegeram uma dire-

ção a fim de realizar os objetivos do bandeirantismo".

Foi introduzido no Brasil em 13 de agosto de 1919, no Rio de Janeiro, pela professora Jerônima Mesquita, tendo sido fundado na Inglaterra por Robert Baden Powell. Ele havia inicialmente fundado o Escotismo para rapazes. Para atender as meninas, com um trabalho semelhante, organizou também o Bandeirantismo.

Considerando a educação moderna, que não permite separar os rapazes das moças, o Distrito Catarina de Bandeirantes "está realizando uma experiência pioneira em Santa Catarina: a co-educação ou educação conjunta de meninas e rapazes a fim de prepará-los com conjunto para a vida em sociedade. Os resultados desse trabalho estão sendo excelentes" enfatiza a Irmã Alzira Correa.

Em Santa Catarina existem quatro distritos de Bandeirantes, todos sob a Coordenação da professora Shirley Magalhães: Distrito Catarina e Distrito Florianópolis, nesta Capital; Distrito Tubarão; e Distrito de Rio do Sul. Em cada distrito, os trabalhos são desenvolvidos em grupos, de acordo com a faixa etária dos participantes: primeiro ramo na faixa de 6 a 9 anos, de 9 a 12 anos, grupo "B-1", de 12 a 15, grupo "B-2" e de 15 a 18 anos, grupo dos "Guias".

As atividades são feitas em finais de semana, nas férias e nos feriados. Durante a "Semana" haverá, diariamente, uma programação especial para todos os seus integrantes.

O programa de interiorização da cultura no Estado

Parte do programa de ação cultural da Coordenadoria de Assuntos Culturais do Estado começará a ser cumprido a partir do dia 23.

A política de interiorização da cultura preconizada pela Secretaria do Governo. recentemente tema de debate em reunião realizada em Itajaí entre a Coordenação de Assuntos Culturais e representantes de diversos municípios do Estado, terá como suas primeiras manifestações concertos da pianista Velma Richter e apresentações da Associação Coral de Florianópolis em diferentes cidades.

No intuito de levar e tornar acessível manifestações culturais às comunidades do interior do Estado, a política de interiorização da cultura exige também a constituição de Conselhos Municipais de Cultura, que, segundo o diretor da Coordenação de Assuntos Culturais, ex-Departamento de Cultura, Marcondes Marchetti existem em pouquíssimos municípios de Santa Catarina, apesar de alguns estarem em formação.

Da reunião de Itajaí, que se realizou a 12 de julho, e à qual compareceram representantes de seis municípios do Estado e de diversos órgãos ligados à cultura de dentro e fora do Estado, o diretor Marcondes Marchetti diz que "os resultados foram satisfatórios e houve interesse na nova perspectiva" de tal maneira que a Secretaria do Governo, através do Conselho Estadual de Cultura procurará fazer proximamente um Encontro dos presidentes dos Conselhos Municipais de Cultura para debate das orientações da política. Em termos de planejamento de atividades, os representantes dos municípios presentes levaram consigo questionários que deverão detectar as condições e possibilidades de cada localidade e que já estão surtindo as primeiras propostas.

O primeiro passo na concretização da nova orientação em termos de cultura, será porém a apresentação da pianista Velma Richter e posteriormente da Associação Coral de Florianópolis em diversas cidades, obedecendo a seguinte programação: concertos de Velma Richter em São Bento do Sul, dia 23 de agosto, às 20h30m; em Criciúma, dia 21 de agosto, às 15 horas e em Blumenau, dia 28 de agosto, às 20h30m. A Associação Coral de Florianópolis se apresentará entre os dias 15 e 18 nas cidades de Rio do Sul, Timbó, Ibirama e Presidente Getúlio.



TOMAZ - Ind. e Com. de Refrigeração Ltda.

ESTA ADMITINDO

VENDEDORES com prática p/venda de ARMÁRIOS EMBUTIDOS, MODULADOS e COZINHAS AMERICANAS.

Tratar no horário comercial à rua: Francisco Tolentino, 33.

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA

PEDRITA

FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS

PEDREIRA RIO TAVARES. SA.

Schwanke, a partir do dia 15 na galeria Studio A2.

Luiz Schwanke,Joinvilense, reside há cinco anos em Curitiba. A mostra permanecerá aberta até o dia 29. Enquanto isso o Studio expõe uma coletânea.



A coletânea de pintores florianopolitanos.

Dentro da sua programação de exposições, a galeria de arte do Studio A2 (travessa Harmonia, esquina com avenida Beira Mar Norte) mostrará aos florianopolitanos, a partir da próxima sexta-feira, dia 15 de agosto, 35 trabalhos de Luiz Henrique Schwanke, pintor catarinense de 25 anos.

Os trabalhos de Schwanke, que têm por tema as paisagens de Paranaguá, Antonina, Morretes, Armação e Joinville, a par de sua qualidade de denunciada pelos comentários favoráveis da crítica especializada, serão vendidos por preços bastante acessíveis - entre Cr\$ 400,00 e Cr\$ 700,00.

Sobre esses quadros que serão expostos por Schwanke na galeria de arte do Studio A2, todos produzidos entre 8 de abril e 21 de julho últimos, Adalberto Araújo professora de História da Arte da Universidade Federal do Paraná, comenta:

"... Seus últimos quadros, que já criaram escola em Joinville, revelam que nele ainda existe aquele menino (é só despertá-lo) possuído pela visão mágica do mundo - típica dos artistas do Vale do Itajaí. Nos minúsculos quadros - onde não há desperdício de um milíme-

tro de tela, revelando um sentido de economia tipicamente européia - é ainda evidente um diagrama equivalente visual de uma simplificação narrativa, intuitiva e cabocla. Não há momento ou "identidade de tempo", característica dos impressionistas. O efeito é sempre crepuscular; um equivalente visual na qualidade de magia Surgem zonas de cores, bordadas e puntilhismo de laboriosa fatura. Cores essas de sonho - pequenos blocos geométricos coloridos; casinhas amarelas, rosas, laranjas e roxas, - contrapostas a ondulações verde-azuis de montanhas, rios e vegetações. Desde que por suas raízes, o homem está ligado à terra, como plantas; desde que Santa Catarina é um dos últimos redutos de humanismo do planeta Terra."

O pintor possui quadros seus incluídos em coleções da baronesa de Waldner, Sílvia Amélia Chagas, na Avenue Foch, em Paris, do francês Alain Cole, e do urbanista Jaime Lerner.

Sua exposição em Florianópolis, com trabalhos à base de guache encerrado, inaugura a segunda temporada de 75 do Studio A2.

Logo após o encerramento da

exposição de Schwanke - dia 29 de agosto - o Studio já tem marcado em sua programação o Festival da Pandorga, promoção conjunta com o jornal "O Estado", nos dias 30 e 31 deste mês.

Atualmente o A2 está expondo uma coletânea de pintores florianopolitanos: Sílvia Pléticos, Ury Azevedo, Martinho de Haro, Max Moura, Meyer Filho, Eli Heil, Vera Sabino, Rodrigo de Haro e Sérgio Bonson.

A próxima individual, marcada para 19 de setembro, será de Martinho de Haro.

Sérgio Roberto Leite Stodiek, empresário e proprietário do Studio A2, falando sobre os boatos de encerramento das atividades da empresa, disse:

- O estúdio está a mil. Inclusive estamos desenvolvendo no momento, todas as quartas-feiras, um trabalho inédito em termos de divulgação da arte catarinense. Reuniões com decoradores, colecionadores e arquitetos, um pequeno número em cada dia, convidados especialmente para tomarem um contato mais íntimo com os trabalhos de artistas de Santa Catarina. Nas duas já realizadas, alcançamos grande sucesso.

Você sabe qual é a última da HEWLETT PACKARD?

2.360,00
à vista
financiamento até 24 meses

Calculadora científica de bolso HP 21

A HP coloca toda a sua credencial de qualidade científica concentrada numa calculadora completa.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

- 1 - Funções Trigonométricas e Logarítmicas.
- 2 - Conversão de coordenadas.
- 3 - Seleção de decimais.
- 4 - Operação em Graus e Radianos.
- 5 - 3 Memórias.

Valeu a pena esperar, a qualidade e assistência

HEWLETT hp PACKARD

ENGECOP
MATERIAIS TÉCNICOS LTDA.
Rua Nereu Ramos, 157 - fone 222296
BLUMENAU - SANTA CATARINA

